



doi: 10.20396/rfe.v11i2.8657843

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS NO BRASIL: perspectivas¹

THE KNOWLEDGE PRODUCTION ABOUT AFFIRMATIVE ACTION IN BRAZIL: perspective

Emanuel Mangueira Carvalho

RESUMO:

O artigo tem o objetivo de apresentar a produção do conhecimento, teses e dissertações que pesquisaram a temática das ações afirmativas no Brasil. Para isso, iniciou-se a pesquisa escolhendo uma base de dados, a BDTD, que permitiu acessar as teses e dissertações produzidas nos Programas de Pós-Graduação no Brasil. Em seguida optou-se por utilizar o termo “ações afirmativas” para realizar a pesquisa bibliográfica dentro da base de dados. As informações obtidas foram sistematizadas em planilha do tipo “excel”. Como resultado, foram localizadas 373 produções do conhecimento sendo 173 na região Sudeste, 82 na região Sul, 68 na região Nordeste, 41 na região Centro-Oeste e 9 na região Norte.

PALAVRAS-CHAVE: Ações afirmativas. Pesquisa bibliográfica. Produção do conhecimento.

ABSTRACT:

The article aims to present the production of knowledge about theses and dissertations that researched the theme of affirmative actions in Brazil. To this end, the research began by choosing a database, the BDTD, that allowed

¹ O artigo é resultado de pesquisa científica, em nível de doutorado, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) no ano de 2019, com o título: “a produção do conhecimento sobre *ações afirmativas* nos Programas de Pós-Graduação no Brasil: balanços e perspectivas”.

access to theses and dissertations produced in the postgraduate studies in Brazil. Then, we chose to use the term “affirmative actions” to perform the bibliographic search within the database. The information obtained by the bibliographic search were systematized in a excel spreadsheet. As a result, 373 knowledge productions were located, 173 in the Southeast, 82 in the South, 68 in the Northeast, 41 in the Midwest and 9 in the North.

KEYWORDS: Affirmative actions; Bibliographic search; Knowledge production

INTRODUÇÃO

O presente artigo, resultado de uma pesquisa científica de caráter bibliográfico e documental, tem por objetivo apresentar parte de seus resultados, a saber: a produção do conhecimento² sobre as ações afirmativas no Brasil, ou seja, o total de teses e dissertações localizadas na pesquisa bibliográfica, apresentar a distribuição dessas pesquisas por região e sistematizar essas produções considerando o ano de defesa delas.

Para desenvolver a análise inicialmente foi acessada a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que pertence ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), com o objetivo de identificar as teses e dissertações que estudaram a temática das ações afirmativas e que foram defendidas nos programas Pós-Graduação (PPG) das Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas e Privadas no Brasil.

É pertinente destacar que a pesquisa bibliográfica na BDTD aconteceu no ano de 2016 e todas as teses e dissertações sobre a temática das ações afirmativas localizadas na BDTD, nos anos anteriores a 2016, foram organizadas e sistematizadas formando um banco de dados que serviu de análise para a pesquisa de doutorado.

² Entende-se por produção do conhecimento os resultados de pesquisas científicas divulgados em teses de doutorado, dissertações de mestrado, Trabalho de Conclusão de Curso, artigos de jornais e revistas da comunidade científica. (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

Em seguida, para pesquisar as teses e dissertações na BDTD e iniciar a pesquisa bibliográfica optou-se por utilizar o recurso de palavras-chaves entre os diversos recursos de buscas disponíveis no site BDTD. A palavra-chave escolhida para realizar a pesquisa no site foi “ações afirmativas”.

Os resultados obtidos na pesquisa bibliográfica foram sistematizadas em planilha no formato de arquivo excel o que proporcionou toda análise necessária para este artigo bem como o desenvolvimento da tese. Os dados obtidos na pesquisa encontram-se nos anexos da tese de doutorado que fundamenta o desenvolvimento deste artigo.

MÉTODO

A pesquisa bibliográfica realizada na BDTD utilizou o recurso de pesquisa por palavras-chave. A palavra-chave utilizada foi “Ações Afirmativas” e o seu critério de escolha pautou-se pela sua definição teórica apresentada a seguir.

As ações afirmativas podem ser definidas como um conjunto de políticas públicas e privadas de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, concebidas com vistas ao combate à discriminação racial, de gênero, por deficiência física e de origem nacional, bem como para corrigir ou mitigar os efeitos presentes da discriminação praticada no passado, tendo por objetivo a concretização do ideal de efetiva igualdade de acesso a bens fundamentais como a educação e o emprego (GOMES, 2003, p.27).

Com o decorrer dos anos e, conseqüentemente com o desenvolvimento de novas pesquisas a definição de ações afirmativas foi ampliada. Segundo Piovesan (2005), as ações afirmativas

constituem medidas especiais e temporárias que, buscando remediar um passado discriminatório, objetivam acelerar o processo com o alcance da igualdade substantiva por parte de grupos vulneráveis, como as minorias étnicas e raciais e as mulheres, entre outros grupos. As ações afirmativas, como políticas compensatórias adotadas para aliviar e remediar as

condições resultantes de um passado de discriminação cumprem uma finalidade pública decisiva para o projeto democrático: assegurar a diversidade e a pluralidade social (PIOVESAN, 2005, p.49).

Nos estudos de Altafin (2011) também nota-se a ampliação do conceito de ações afirmativas. Para o autor,

a ação afirmativa corresponde a qualquer medida que aloca bens (benefícios) – tais como o ingresso em universidades, empregos, promoções, concursos públicos, empréstimos comerciais e o direito de comprar e vender terra – com base no pertencimento a um grupo específico, com o propósito de aumentar a proporção de membros desse grupo na força de trabalho, na classe empresarial, na população estudantil universitária e nos demais setores nos quais esses grupos estejam atualmente sub representado em razão de discriminação passada ou recente (ALTAFIN, 2011, p.13).

A definição de ações afirmativas foi importante para a pesquisa porque inicialmente justificou o critério para a escolha do termo “ações afirmativas” para realizar a pesquisa por palavras-chave no site da BDTD e posteriormente serviu de critério para interpretar se os assuntos pesquisados, nas teses e dissertações disponíveis nos PPG das IES Públicas e Privadas presentes na BDTD³, eram inerentes a temática das ações afirmativas.

No que se refere as pesquisas bibliográficas, elas são importantes porque permitem identificar e caracterizar as pesquisas que foram desenvolvidas sobre algum assunto em específico ou sobre os conteúdos pesquisados dentro de uma área do conhecimento em específico.

As pesquisas de caráter bibliográfico, com o objetivo de inventariar e sistematizar a produção em determinada área do conhecimento (chamadas, usualmente, de pesquisas do “estado da arte”), são recentes, no Brasil, e são, sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingindo pelo conhecimento a respeito de determinado tema – sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. Essa compreensão do “estado do conhecimento” sobre um tema, em determinado momento, é necessárias no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e

³ Nesse momento é pertinente esclarecer que a opção pela pesquisa das informações na BDTD justifica-se por ser uma base de dados do Governo Federal que pertence ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e comunicações. Com isso, tem-se a BDTD como um site público oficial e de confiabilidade.

resultados já obtidos, ordenação que permita a indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições e a determinação de lacunas ou vieses (SOARES; MACIEL, 2000, p. 9).

As pesquisas de caráter bibliográficas são importantes porque elas não se limitam tão somente a identificar e quantificar as produções do conhecimento. Essas pesquisas permitem realizar análises, apresentar os diversos enfoque e perspectivas presentes nas pesquisas (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

O interesse por pesquisas que abordam "estado da arte" deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.38-39).

Nesse sentido, observa-se que a pesquisa bibliográfica é importante porque permite realizar análises qualitativas não se limitando tão somente ao aspecto inventariante. As informações obtidas a partir das pesquisas bibliográficas permitem verificar os desafios e as tendências das pesquisas tornando-se um recurso metodológico indispensável para este trabalho, afinal,

Um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento. Este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.43).

No tocante a escolha da BDTD⁴ como fonte para pesquisar as teses e dissertações, a opção por esta base de dados fundamenta-se por conter de

⁴ A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi concebida e é mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) no âmbito do Programa da Biblioteca Digital Brasileira (BDB), com apoio da Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP), tendo o seu lançamento oficial no final do ano de 2002. Para definição do projeto da BDTD foi criado um comitê técnico-consultivo (CTC), instalado em abril de 2002, constituído por representantes do IBICT, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Educação (MEC) - representado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Secretaria de Educação Superior (SESu), FINEP e das três universidades que participaram do grupo de trabalho e do projeto-piloto (Universidade de São Paulo (USP), Pontifícia Universidade

forma aglutinada o acesso as informações das teses e dissertações defendidas nos programas de Pós-Graduação do Brasil, permitindo inclusive o acesso aos materiais em *Portable Documento Format* (PDF).

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O acesso a essa produção científica é livre de quaisquer custos. A BDTD contribuiu para o aumento de conteúdos de teses e dissertações brasileiras na internet, o que significa a maior visibilidade da produção científica nacional e a difusão de informações de interesse científico e tecnológico para a sociedade em geral. Além disso, a BDTD também proporciona maior visibilidade e governança do investimento realizado em programas de pós-graduação (BDTD, 2019).

Além disso, a referida base de dados permite uma pesquisa bibliográfica em nível nacional, porque ao aglutinar as informações das teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação das IES públicas e privadas de ensino superior, a base de dados torna viável o acesso ao título dos trabalhos, aos resumos, aos autores, aos orientadores além do “*link*” de acesso ao texto completo.

Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)). Dentre as atribuições do grupo, o CTC apoiou o desenvolvimento e aprovou o Padrão Brasileiro de Metadados para Teses e Dissertações (MTD-BR).

A iniciativa de criação de uma base nacional de teses e dissertações, inicialmente denominada Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e, atualmente, denominada Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), teve, então, as seguintes linhas principais de atuação:

- Estudar experiências existentes no Brasil e no exterior de desenvolvimento de bibliotecas digitais de teses e dissertações;
- Desenvolver, em cooperação com membros da comunidade, um modelo para o sistema;
- Definir padrões de metadados e tecnologias a serem utilizadas pelo sistema;
- Absorver e adaptar as tecnologias a serem utilizadas na implementação do modelo;
- Desenvolver um sistema de publicação eletrônica de teses e dissertações para atender àquelas instituições de ensino e pesquisa que não possuíam sistemas automatizados para implantar suas bibliotecas digitais;
- Difundir os padrões e tecnologias adotadas e dar assistência técnica aos potenciais parceiros na implantação das mesmas.

Ao longo dos anos após a sua criação, a BDTD passou por diferentes processos de atualização, desde o sistema em si ao padrão de metadados utilizado:

- 2003: aprovação pelo CTC o projeto de reestruturação do sistema da BDTD;
- 2006: lançamento do novo portal da BDTD;
- 2012: início da revisão do Padrão Brasileiro de Metadados para Descrição de Teses e Dissertações (BDTD) e constituição do grupo de trabalho coordenado pelo IBICT, que contou com a participação de 16 instituições brasileiras de ensino e pesquisa participantes da, hoje chamada, Rede BDTD;
- 2012/2013: Início da atualização tecnológica da BDTD (Portal de busca e coletador) e atualização do Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE)
- 2014: Lançamento do novo Padrão de Metadados da BDTD; do novo Sistema da BDTD (Portal e coletador) e; do novo TEDE;
- 2016/2017: Atualização e apresentação do novo Portal da BDTD e coletador de metadados.

Assim, hoje, a BDTD se consolida como uma das maiores iniciativas, do mundo, para a disseminação e visibilidade de teses e dissertações.

FONTE: <http://bdttd.ibict.br/vufind/Content/history> acesso em: 04 nov. 2019.

Contudo, é pertinente esclarecer que essas informações, para a pesquisa, foram obtidas a partir do acesso aos materiais, informações estas que geralmente constam nas páginas iniciais de uma tese ou dissertação. Nesse sentido, após a busca bibliográfica na BDTD as pesquisas localizadas foram organizadas e sistematizadas, inicialmente, registrando-se as seguintes informações, a saber: registro, identificado por (Ficha n.1, ficha n.2...), Instituição de Ensino Superior (IES), autor(a), título da pesquisa, orientador(a), ano de defesa, tipo de trabalho, ou seja, tese ou dissertação, fonte de acesso e data de acesso.

RESULTADOS

Na pesquisa bibliográfica, realizada na base da BDTD, foram identificados o total de 373 teses e dissertações cujos números podem ser observados na tabela 1. A tabela 1 apresenta também o total por região e a relação percentual. Desse total cabe destaque para a região Sudeste no qual foram identificadas 173 teses e dissertações e para a região Sul com 82 produções identificadas correspondendo, respectivamente, a 46,4% e 22% do total de 373.

Tabela 01. Total da produção de teses e dissertações no Brasil por região.

Região	n	%
Sul	82	22,0
Sudeste	173	46,4
Centro Oeste	41	11,0
Norte	9	2,4
Nordeste	68	18,2
Total	373	100,0

Fonte: (CARVALHO, 2019, p.114)

Em seguida, a tabela 2 amplia as informações sobre o total de teses e dissertações por região do país. A tabela apresenta o tipo de trabalho, ou

seja, especifica o número total de dissertações e o número total de teses produzidas em cada região do país.

Tabela 2. Distribuição do total de teses e dissertações produzidas por região brasileira.

Tipo de trabalho	Produção por Região					Total
	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Nor te	Nordeste	
Dissertação	62	127	32	8	57	286
Tese	20	46	9	1	11	87
Total	82	173	41	9	68	373

Fonte: (CARVALHO, 2019, p.115)

Com a fundamentação teórica da pesquisa bibliográfica que permite ao pesquisador ampliar sua análise para além de identificar e caracterizar as produções do conhecimento é possível observar na tabela 2 a ampliação desse tipo análise.

Esta tabela amplia a interpretação das informações obtidas pela pesquisa bibliográfica, pois além de mostrar a distribuição do total de teses e dissertações por região, permite interpretar que o número total de dissertações produzidas é muito maior em relação ao número de teses defendidas. No total foram produzidas 286 dissertações e foram defendidas 87 teses.

É possível observar também que em cada uma das regiões do país há o reflexo do resultado total, isto é, em todas as regiões o número de dissertações produzidas também é maior em relação ao número de teses defendidas.

Na sequência apresenta-se a tabela 3 que apresenta o total de teses e dissertações da região Sul do país caracterizado por ano de defesa do período de 2000 a 2015.

Tabela 3. Total da produção de teses e dissertações na região Sul por ano de defesa

Ano de Defesa	Tipo de Trabalho		Total	%
	Dissertação	Tese		
2000	1	0	1	1,2%
2003	2	0	2	2,4%
2006	4	1	5	6,1%
2007	6	1	7	8,5%
2008	5	1	6	7,3%
2009	3	5	8	9,8%
2010	6	3	9	11,0%
2011	10	2	12	14,6%
2012	5	0	5	6,1%
2013	5	1	6	7,3%
2014	8	2	10	12,2%
2015	7	4	11	13,4%
Total	62	20	82	100,0%

Fonte: (CARVALHO, 2019, p.116)

A tabela 3 é importante porque ela apresenta de forma pormenorizada, entre as produções localizadas da região Sul do país, que a partir de meados dos anos 2000 houve um aumento significativo do total de produção de teses e dissertações em relação aos anos anteriores e que se mantém constante a partir do ano de 2010.

Na sequência apresenta-se a tabela 4 com o total de teses e dissertações da região Sudeste caracterizado por ano de defesa.

Tabela 4. Total da produção de teses e dissertações na região Sudeste por ano.

Ano de Defesa	Tipo de Trabalho		Total	%
	Dissertação	Tese		
2000	1	0	1	0,6%
2001	1	0	1	0,6%
2003	2	0	2	1,2%
2004	2	2	4	2,3%
2005	4	2	6	3,5%
2006	9	1	10	5,8%
2007	4	2	6	3,5%

2008	10	2	12	6,9%
2009	15	5	20	11,6%
2010	14	8	22	12,7%
2011	15	5	20	11,6%
2012	9	7	16	9,2%
2013	13	5	18	10,4%
2014	18	6	24	13,9%
2015	10	1	11	6,4%
Total	127	46	173	100,0%

Fonte: (CARVALHO, 2019, p.122)

Na tabela 4 é possível observar que também aconteceu um aumento significativo na produção do conhecimento sobre teses e dissertações que tratam da temática das ações afirmativas. Esse aumento, tanto no número de teses, quanto no número de dissertações, ocorre nos anos de 2008 e 2009 e mantém uma constante de produção até o ano de 2015.

Em seguida apresenta-se a tabela 5 que contém o resultado das teses e dissertações da região Centro-Oeste caracterizado por ano de defesa.

Tabela 5. Total da produção na região Centro-Oeste por ano de defesa.

Ano de Defesa	Tipo de Trabalho		Total	%
	Dissertação	Tese		
2004	1	1	2	4,9%
2005	1	0	1	2,4%
2006	5	0	5	12,2%
2007	2	2	4	9,8%
2008	3	1	4	9,8%
2009	2	2	4	9,8%
2010	5	1	6	14,6%
2011	3	0	3	7,3%
2012	6	0	6	14,6%
2013	4	2	6	14,6%
Total	32	9	41	100,0%

Fonte: (CARVALHO, 2019, p.129)

Apesar da região Centro-Oeste apresentar um número menor de produção do conhecimento em comparação as regiões Sudeste, Sul e

Nordeste, é possível observar que a partir do ano de 2010 ocorreu um sensível aumento na produção de dissertações em relação aos anos anteriores. Contudo, no tocante as teses, observa-se que não ocorreu nenhum aumento significativo tanto a partir do ano de 2004, quanto a partir de 2010, momento que ocorreu um aumento na produção das dissertações.

A seguir será apresentada a tabela 6 que contém os resultados das teses e dissertações da região Norte do país caracterizado por ano de defesa.

Tabela 6. Total da produção de teses e dissertações na região Norte por ano de defesa

Ano de Defesa	Tipo de Trabalho		Total	%
	Dissertação	Tese		
2008	0	1	1	11,1%
2009	1	0	1	11,1%
2010	1	0	1	11,1%
2011	2	0	2	22,2%
2014	4	0	4	44,4%
Total	8	1	9	100,0%

Fonte: (CARVALHO, 2019, p.132)

A região Norte foi a que apresentou o menor número de teses e dissertações após a pesquisa bibliográfica. Através dos resultados é possível observar que esta região também apresenta um número maior de produção de dissertações em relação as teses. Contudo, é possível notar que há períodos em que não foram publicadas dissertações e nem teses além de terem períodos em que foram publicados apenas dissertações.

Na sequência, apresenta-se a última tabela com os resultados da pesquisa bibliográfica da região Nordeste do Brasil.

Tabela 7. Total da produção de teses e dissertações na região Nordeste por ano de defesa.

Ano de Defesa	Tipo de Trabalho		Total	%
	Dissertação	Tese		
2001	1	0	1	1,4%

2002	1	0	1	1,4%
2005	1	0	1	1,4%
2006	4	1	5	6,9%
2007	5	0	5	6,9%
2008	9	1	10	13,9%
2009	3	3	6	9,7%
2010	3	1	4	5,6%
2011	5	0	5	9,7%
2012	5	1	6	8,3%
2013	7	2	9	12,5%
2014	11	2	13	19,4%
2015	2	0	2	2,8%
Total	57	11	68	100,0%

Fonte: (CARVALHO, 2019, p.135)

A tabela 7 que se refere aos resultados da pesquisa na região Nordeste também apresenta um aumento no número de produções a partir de meados dos anos 2000 que permanece até o ano de 2015. Ainda segundo a tabela esse aumento é significativo na produção de dissertações. Porém, esse aumento não acontece com a produção do número de teses apresentando inclusive períodos em que não foram publicadas teses.

Cabe destacar que a região Nordeste foi a terceira região do país com o maior número de produções de teses e dissertações da temática das ações afirmativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já ressaltado este artigo tem por objetivo apresentar a produção do conhecimento sobre as ações afirmativas no Brasil no tocante a produção de teses e dissertações. Para complementar essas informações também foram apresentados a distribuição dessas pesquisas por região do Brasil e dentro da caracterização por região foi analisado o total por ano de defesa dessas produções do conhecimento.

Os resultados nos mostram que há um expressivo número de dissertações produzidas em comparação ao número de teses. Esses

indicadores permitem inferir que as poucas pesquisas bibliográficas identificadas, principalmente no tocante as teses de doutorado, podem ser oriundas da existência de poucos ou até mesmo de nenhum grupo ou linhas de pesquisas que estudam a temática das ações afirmativas nas IES públicas ou privadas nas regiões do país.

Esses indicadores permitem inferir também que a formação de professores doutores que pesquisam a temática das ações afirmativas ainda é muito carente, sobretudo nas regiões Norte e Centro-Oeste do país.

Como quer que seja a presença de produção de teses e dissertações nas 5 regiões do país é um indicador da preocupação com o estudo da temática das ações afirmativas em todo o território nacional. E, apesar do pouco número de produções do conhecimento localizadas na pesquisa bibliográfica, a continuidade de estudos e novas pesquisas sobre esta temática configura-se como importante e necessária.

Por fim, espera-se que este artigo contribua para futuras reflexões e análises sobre as ações afirmativas, permitindo a ampliação de estudo dessa temática e de novas pesquisas sobre o assunto das ações afirmativas.

REFERÊNCIAS

ALTAFIN, Juez. *Cotas na universidade*. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011. 142p. ISBN 9788570782748

BDTD. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. IBICT Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. *MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES*. Brasília, DF: 2019. Disponível em: <http://bdttd.ibict.br/vufind/> acesso em 29. Out. 2019.

CARVALHO, Emanuel Manguera. *A produção do conhecimento sobre ações afirmativas nos programas de pós-graduação no Brasil: balanços e perspectivas*. 2019. 1

recurso online (280 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/334436>. Acesso em: 10 nov. 2019.

GOMES, Joaquim Barbosa. O debate constitucional sobre as ações afirmativas. In: SANTOS, Renato Emerson dos; LOBATO, Fátima (Org.). *Ações afirmativas: políticas públicas contra as desigualdades raciais*. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2003. p.15-58. ISBN 8574902601

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas na perspectiva dos direitos humanos. *Cadernos de Pesquisa*. v.35, n.124, p.43-55, jan/abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n124/a0435124.pdf> Acesso em: 20 jun. 2016.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte" em educação. *Revista Diálogo Educacional*. v.6, n.19, set./dez.2006. p.37-50. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=237&dd99=view> Acesso em: 27 fev. 2016.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca P. *Alfabetização*. Brasília-DF: MEC/Inep/Comped, 2000. 173p. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484330/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o/f9ddff4f-1708-41fa-82e5-4f2aa7c6c581?version=1.3> Acesso em: 28 fev. 2016.

Submetido em: 11/12/2019

Aceito em: 04/02/2020

Publicado em: 27/03/2020